



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Sexta-feira
(23/02)**

Manchetes

Estadão: Bilhete liga Marcola à morte de Gegê

Folha de S. Paulo: General da ativa do Exército comandará Secretaria de Segurança do Rio

G1: Brasil tem média de 7 presos por agente penitenciário; 19 estados descumprem limite recomendado

EXAME: Chefe do PCC na Baixada Santista é morto a tiros em SP

EBC: Criação de ministério de segurança pública "não é sangria desatada", diz Marun

BBC: Corrupção policial viabiliza tráfico de armas e é central na crise, diz procurador que investiga escalada da violência no Rio

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Treinamento: Correio do Estado noticia que o 17º Batalhão de Fronteira do Exército Brasileiro, com sede em Corumbá (MS), participou de treinamento com forças de segurança da região. O objetivo foi adquirir aprimoramento técnico para uso em operações de fiscalização e combate ao crime organizado, considerando o avanço das facções que atuam na linha internacional. As atividades foram realizadas sob coordenação da 18ª Brigada de Infantaria de Fronteira. As instruções teóricas e práticas foram conduzidas pela Polícia Rodoviária Federal e Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, e a atividade foi direcionada para oficiais, subtenentes e sargentos.

Operação em favelas: As Forças Armadas e as polícias civil e militar realizam desde a madrugada desta sexta-feira (23) operações nas favelas Vila Kennedy, Vila Aliança e



Coreia, na zona oeste da região metropolitana do Rio. A ação ocorre dois dias após o assassinato do subcomandante da UPP da Vila Kennedy. Em nota, as Forças Armadas informaram que a operação faz parte de uma programação de ações da operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) que está em vigor desde julho do ano passado. Cerca de 3.200 militares estão executando ações de cerco, desobstrução de vias e ações de estabilização. Esta é a terceira operação envolvendo as Forças Armadas desde a aprovação do decreto de intervenção federal na área de segurança do Rio de Janeiro no último dia 16. Notícia do **UOL**.

Sem urgência: **EBC** informa que o ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, demonstrou não haver urgência do governo na criação do ministério da Segurança Pública. Ele disse que o governo ainda define os detalhes de criação do órgão, inclusive a forma como isso se dará: se por Projeto de Lei, decreto ou Medida Provisória. Marun também descartou a possibilidade de criação de impostos para custear gastos com segurança pública.

Corrupção policial: **BBC** Brasil entrevistou procurador José Maria Panoeiro, um dos cinco procuradores escolhidos pela Procuradora Geral da República, Raquel Dodge, para investigar as causas do aumento da violência no Estado e na cidade do Rio de Janeiro. Panoeiro diz que não há como explicar as cenas cotidianas de traficantes armados com fuzis nas favelas cariocas sem citar o grave problema de corrupção nas forças de segurança. O grupo de procuradores investiga, desde o final do ano passado, a atuação das organizações criminosas que atuam no Estado, como o Comando Vermelho (CV) e os Amigos dos Amigos (ADA), e também as forças de segurança locais - o porquê de elas estarem falhando no enfrentamento.

Migração de criminosos: Reunidos em São Paulo nesta quinta-feira (22) com o ministro da Justiça, Torquato Jardim, os secretários da Segurança Pública de São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais afirmaram que não estão preocupados com a migração de criminosos do Rio de Janeiro para seus estados vizinhos, após a intervenção militar, e que vão intensificar a fiscalização nas divisas por "precaução". Não há prazo para que a



medida seja colocada em prática. Notícia do **G1**.

Ministro da Segurança: A Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) encaminhou um ofício ao presidente Michel Temer indicando o nome de Ricardo Balestreri, ex-secretário nacional de Segurança do governo Lula, para o cargo de ministro da Segurança Pública. A criação da pasta foi anunciada por Temer no sábado (17). O presidente da associação, Luís Antônio de Araújo Boudens, elencou os atributos de Balestreri no setor de segurança: "Possui intensa carreira dedicada à formação, qualificação e valorização dos profissionais da área". Notícia da **Folha de S. Paulo**.

Comando de secretaria: Folha de S. Paulo noticia que o Comando Militar do Leste (CML) confirmou nesta quinta-feira (22) que um general da ativa do Exército irá comandar a secretaria de Segurança Pública do Rio durante a intervenção federal. O nome do secretário só será divulgado oficialmente na próxima terça-feira (27). Segundo o CML, o interventor federal, general Walter Braga Netto, tem uma lista de candidatos a ocupar a pasta da Segurança - todos generais da ativa.

Sistema Prisional

Bilhete do PCC: Estadão noticia que um bilhete apreendido por agentes penitenciários com o parente de um preso da Penitenciária 2 de Presidente Venceslau (SP), é a principal prova da polícia de que Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, mandou matar Rogério Jeremias de Simone, o Gegê do Mangue, e Fabiano Alves de Souza, o Paca. Esse fato, ligado à morte de mais um integrante da facção ontem na capital pode indicar um racha no grupo. O bilhete apreendido no presídio que reúne a cúpula da facção mostra que os chefes do PCC decidiram contar aos demais escalões da organização o suposto motivo do acerto de contas com Gegê e Paca. Eles são acusados de "roubar" o grupo. Os dois teriam desviado mais de R\$ 20 milhões, comprando imóveis no Ceará e fazendas na Bolívia.



Mortes no PCC: EXAME noticia que suposto líder do Primeiro Comando da Capital (PCC) na Baixada Santista, Wagner Ferreira da Silva, de 32 anos, foi morto a tiros na noite de quinta-feira, 22, em frente a um hotel no Jardim Anália Franco, na zona leste de São Paulo. Silva, conhecido como Waguininho ou Cabelo Duro, informou aos demais membros da facção criminosa que a morte de Rogério Jeremias de Simone, o Gegê do Mangue, e Fabiano Alves de Souza, o Paca, no Ceará, na última sexta-feira (16), havia sido uma ordem dada por Gilberto Aparecido dos Santos, o Fuminho, apontado pela inteligência da polícia como sócio de Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, líder do PCC.

Superlotação: As prisões brasileiras têm uma média de 7 presos por agente penitenciário. É o que mostra um levantamento feito pelo **G1** dentro do Monitor da Violência com base nos dados mais atualizados dos 26 estados e do Distrito Federal. São mais de 686 mil presos sob a custódia de 98 mil agentes em todo o país. A proporção mínima desejável é de um agente para cinco presos, segundo uma resolução de 2009 do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária.

Raio x: G1 publica mapa do Sistema Prisional que mostra número de presos por agente, superlotação e percentual de provisórios em cada um dos estados.

Efeitos colaterais: G1 faz uma análise de que as grandes rebeliões a partir de janeiro de 2017 parecem ter revelado para as autoridades que as doses excessivas de prisões como remédio principal para controlar o crime no Brasil produziram efeitos colaterais indesejados de grandes dimensões. As prisões ficaram superlotadas, mas o crime continuou a todo vapor. Para piorar, os presídios lotados, além de não diminuir o crime, fortaleceram as gangues prisionais pelo país, que ampliaram suas redes e lucros com o comércio de drogas.